



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

TERAPIA FARMACOLÓGICA DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Letícia de Andrade Ramos¹

(Graduanda em Farmácia - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

(maria.ramos03@aluno.unifametro.edu.br)

Rafaela Alves Castro²

(Graduanda em Odontologia - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

(rafaela.castro01@aluno.unifametro.edu.br)

Suzana Barbosa Bezerra³

(Docente do Curso de Farmácia - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

(suzana.bezerra@professor.unifametro.edu.br)

Área Temática: Farmácia Hospitalar e Clínica

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa.

Resumo

Introdução: A Neuralgia do Trigêmeo (NT) é caracterizada por episódios de dores crônicas, semelhantes a choques elétricos, provocados por estímulos leves, onde se manifestam por todo nervo trigêmeo, o quinto par dos doze pares de nervos cranianos. A NT é geralmente idiopática, mas pode se apresentar como consequência de compressões vasculares, tumores, danos físicos ao nervo e esclerose múltipla. A princípio, é evidente que o uso de medicamentos é uma das formas mais comuns de terapia clínica desta condição, tendo em ênfase a prescrição de antiepilépticos, carbamazepina e oxcarbazepina, como a primeira linha de tratamento a longo prazo da NT. A farmacodinâmica dos medicamentos supracitados ocorre por meio do bloqueio dos canais de sódio, resultando na estabilização das membranas neuronais hiperexcitadas e na inibição dos disparos repetitivos, ocasionando a diminuição das dores persistentes nos pacientes acometidos pela Neuralgia do Trigêmeo. **Objetivo:** Discutir e constatar os principais medicamentos utilizados na terapia farmacológica da Neuralgia do Trigêmio. **Metodologia:** Através revisão de literatura, foram realizadas buscas bibliográficas no portal eletrônico PubMed e base de dados EbscoHost, utilizando as palavras-chave: “Drugs”, “Trigeminal Neuralgia” e “Therapy” associados ao operador booleano “AND”. Com isso, os critérios de inclusão estabelecidos foram: a) estudos publicados nos últimos cinco anos; b) estudos na língua inglesa; c) artigos publicados na íntegra; d) estudos originais, clínicos, relato de caso, estudos *in vivo*. E como critérios de exclusão: e) artigos de revisões; f) artigos duplicados; g) artigos que não atenderam a questão norteadora acerca da terapia farmacológica da Neuralgia do Trigêmio. Após leitura de títulos, resumos e textos completos, respeitando os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados seis artigos para compor



este trabalho. **Resultados e Discussão:** Na literatura, o tratamento da Neuralgia do Trigêmeo não é unânime, devido aos diferentes segmentos terapêuticos e às possíveis complicações, que variam também, em relação a cada paciente. Nesse contexto, estudos demonstram que os efeitos colaterais da carbamazepina são mais recorrentes do que os da oxcarbazepina, desencadeando a interrupção ou abandono do manejo farmacológico, como também a redução da dosagem a um nível insatisfatório, o que torna ineficaz o tratamento do distúrbio. Ademais, a administração farmacológica para pacientes acometidos pela Neuralgia do Trigêmeo tornou-se bastante diversificada, uma vez que existem outros meios para inibir os sintomas da doença. Além disso, o uso de medicamentos de segunda linha é bastante relevante pela maior tolerabilidade a essas drogas, a exemplo da gabapentina e a pregabalina, em que ambos possuem efeitos colaterais similares aos medicamentos de primeira escolha e atuam como bloqueadores dos canais de cálcio, diminuindo a liberação de neurotransmissores excitatórios na fenda sináptica. A intervenção cirúrgica também é uma forma de tratamento, sendo eficiente na maioria dos casos e utilizado após a ineficácia do manejo farmacológico, ocasionando, em certas situações, a imprescindível reintrodução farmacológica no pós-operatório para auxiliar a redução da nocicepção nos pacientes. **Considerações finais:** Dessa forma, as possibilidades farmacológicas da terapia da Neuralgia do Trigêmeo são amplas, utilizando-se como primeira linha de escolha os fármacos Carbamazepina e Oxcarbazepina, por apresentarem na literatura um elevado índice de sucesso no tratamento das dores crônicas, ocasionadas por essa disfunção. No entanto, essa não é a única forma terapêutica da NT, possibilitando o uso de outros medicamentos e até de intervenções cirúrgicas em casos mais agudos para proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes acometidos por essa doença.

Palavras-chave: Drugs; Trigeminal Neuralgia; Therapy

Referências:

DI STEFANO, Giulia et al. Real-world effectiveness and tolerability of carbamazepine and oxcarbazepine in 354 patients with trigeminal neuralgia. **European Journal of Pain**, v. 25, n. 5, p. 1064-1071, 2021.

HWANG, Victor et al. Trigeminal neuralgia management after microvascular decompression surgery: two case reports. **Journal of Dental Anesthesia and Pain Medicine**, v. 20, n. 6, p. 403, 2020.

NAGHIZADEH, Bahareh; MANSOURI, Mohammad Taghi; GHORBANZADEH, Behnam.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Ellagic acid enhances the antinociceptive action of carbamazepine in the acetic acid writhing test with mice. **Pharmaceutical biology**, v. 54, n. 1, p. 157-161, 2016.

ONO, Yuko et al. Drug-induced hypersensitivity syndrome caused by carbamazepine used for the treatment of trigeminal neuralgia. **Case reports in dentistry**, v. 2016, 2016.

SANCHEZ-LARSEN, A. et al. Assessment of efficacy and safety of eslicarbazepine acetate for the treatment of trigeminal neuralgia. **European journal of pain**, v. 22, n. 6, p. 1080-1087, 2018.

TENTOLOURIS-PIPERAS, V. et al. Adverse effects of anti-epileptics in trigeminal neuralgiform pain. **Acta Neurologica Scandinavica**, v. 137, n. 6, p. 566-574, 2018.